

## **EDITORIAL:**

*Traduzires* é uma publicação eletrônica do Programa de Pós-graduação em Estudos da Tradução (POSTRAD) da Universidade de Brasília (UnB). Enquanto publicação científica pretende atuar ativamente no debate, nacional e internacional dos estudos de tradução, nas suas mais diversas manifestações.

A pesquisa, em tradução como em qualquer outra área, tem diferentes momentos: solitários, digestivos, provocantes e provocados, conectantes e isoladores, interlocutivos e silenciosos. Esses momentos não acontecem sequencialmente um após o outro e a necessidade de interlocução não corresponde ao último passo.

A interlocução pode acontecer no início para compartilhar a importância dada a um assunto, futuro objeto de investigação. Ela pode ser uma troca produtiva (mesmo se, no limite, todas podem ser) que inquieta. Pode surgir de uma atividade questionada, descrita, analisada, comentada. Surge de uma leitura instigante. Pode, também, aparecer em plena fase de análise para questionar o próprio procedimento analítico. A interlocução pode surgir no momento final (também, começo e/ou continuação) apresentando resultados a serem questionados e/ou servir de base para outros/novos questionamentos...

*Traduzires* abre um debate sobre os Estudos em Tradução compreendida como processo, ato, produto. Tradução, traduzir, traduções são faces de um mesmo objeto/objetivo desses *estudos* que podem ser de caráter teórico, crítico, prático, histórico, filosófico, político...

A discussão em torno da tradução acontece interna e externamente. Internamente, ela recorta categorias que, por um lado, dão conta do objeto/objetivo próprio dos estudos da tradução e, por outro lado, permitem a produção de instrumentos de análise, retirados do processo histórico. Externamente, a discussão se apura com outros saberes, mediante a possibilidade do estudo mostrar-se distinto e ser, ao mesmo tempo, completado e complemento, no processo comum de conhecimento. (SANTOS, 1996, p. 18). Assim, o diálogo se dá, também, com interlocutores de outras áreas que se interessam pela tradução e trazem para o debate a possibilidade de conjunto, de um pensamento conjugado (e não único), diferente e complementar.

*Traduzires* não visa a publicação de um único modo (para não dizer método!) de pensar a tradução, mas de múltiplos modos de ver, apreender, analisar, refletir enquanto escrita conjunta de uma totalização almejada, nunca alcançada porque fragmentada, mas como horizonte. E, como possibilidade, advém do múltiplo, do diverso, do diferente.

Apresentamos o primeiro número de *Traduzires* como instaurador desse diálogo. Enquanto começo é resultado de um processo (desde da criação do Postrad-UnB). Enquanto ato se apresenta como acabado. É abertura que nunca fecha.

Alice Maria de Araújo Ferreira  
Editora Geral